



OS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO: BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO.

ODS 4, ODS 8, ODS 10.

Ana Clara Pontes Gaspar (EEPG Roque Passarelli)

Êmilly Leite Venâncio (EEPG Roque Passarelli)

Estela Sant'Ana Furlan (EEPG Roque Passarelli)

Rafaela dos Santos Gomes (EEPG Roque Passarelli)

Introdução

O mercado de trabalho contemporâneo exige não apenas competências técnicas, mas também habilidades comunicativas eficazes, tornando a capacidade de se expressar clara e persuasivamente um diferencial profissional. Para os jovens, a transição do ambiente acadêmico para o corporativo apresenta desafios significativos, como a adaptação à formalidade das empresas, a interpretação de normas de interação e a transmissão objetiva de ideias.

No 1º trimestre de 2025, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa de desemprego de pessoas entre 14 a 17 anos foi de 26,4%, tendo um aumento de 1,7% em relação ao 4º trimestre de 2024. Esses desafios são intensificados por desigualdades sociais que limitam o acesso a oportunidades educacionais e de capacitação, pela falta de alinhamento entre expectativas corporativas e realidade dos jovens, e pela dificuldade de diálogo entre diferentes gerações e culturas organizacionais.

Diante disso, torna-se fundamental refletir sobre estratégias que facilitem a adaptação desses profissionais, promovam o desenvolvimento de competências interpessoais e técnicas, e incentivem iniciativas que garantam inclusão e valorização no contexto corporativo.

Revisão da Literatura

O avanço das tecnologias digitais e a popularização das redes sociais têm transformado a forma como os jovens se comunicam, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Embora essas ferramentas proporcionem agilidade e acesso rápido à informação, também introduzem padrões de linguagem mais informais, abreviações e comunicação concisa, podendo se tornar uma barreira quando o ambiente exige clareza, formalidade e assertividade, como é o caso do contexto corporativo. Essa divergência entre estilos de comunicação pode gerar mal-entendidos, prejudicar a expressão de ideias e limitar as oportunidades de crescimento profissional para os jovens.

No contexto profissional, a comunicação é uma ferramenta estratégica, visto que somente mediante ela é que as ideias são transmitidas, objetivos comuns são alcançados e relações são construídas. Em todas as formas de organização conhecidas, ela está presente, podendo-se afirmar que a única maneira de se haver organização, é através da comunicação.

Ainda nesse cenário, segundo Carolina TOMASI, em *Comunicação Empresarial - 5ª Edição* (2019, p. 27),

“Quantidade de informação, não significa qualidade.
Sem as condições básicas de entendimento, persuasão, resposta,
a comunicação pode ser seriamente afetada, isto é,
se houver desequilíbrio entre os mecanismos de produção e recepção,
a comunicação poderá enfrentar problemas, como:
Sobrecarga de informações, ausência de entendimento da mensagem,
falta de convicção, ausência de respostas ou respostas negativas
e comprometimento da imagem e da identidade da empresa.”

O que nos permite entender a importância de se ter comunicabilidade corporativa, algo que os adolescentes que iniciam suas carreiras profissionais, possuem uma certa relutância de não conseguirem atingi-la. Não obstante, vale ressaltar que cotidianamente, no Brasil, existem vários programas, cursos, e capacitações profissionais totalmente gratuitos com a finalidade de desenvolver as habilidades sociais e técnicas dos jovens (Soft skills e hard skills), promovendo-os até mesmo seu certificado de conclusão, fazendo assim com que tenham um currículo mais abrangente e extenso.

Conforme Chiavenato (2014),

“Toda organização funciona com base em processos de comunicação. A dinâmica de uma organização só pode ocorrer quando ela garante que todos os seus membros estejam devidamente conectados e integrados. As redes de comunicação são os elos que interligam todos os membros de uma organização e são essenciais para seu funcionamento coeso e consistente. Isso explica por que um dos objetivos mais importantes do design organizacional é garantir e facilitar a comunicação e a tomada de decisões.”

Essa perspectiva evidencia que um dos objetivos centrais do design organizacional é facilitar a comunicação e a tomada de decisões. No contexto do mercado de trabalho para jovens, essas redes tornam-se ainda mais importantes, pois permitem que profissionais em início de carreira compreendam normas, se integrem à cultura organizacional e desenvolvam habilidades interpessoais essenciais. Dessa forma, a comunicação não é apenas um instrumento operacional, mas um elemento estratégico para superar barreiras de adaptação e inclusão, alinhando expectativas entre empresas e jovens profissionais.

Essa inserção dos jovens no mercado de trabalho é uma questão de grande relevância social e econômica, especialmente quando se considera a importância da comunicação para o desempenho profissional. Nessa trajetória, a **Lei nº 10.097/2000**, conhecida como Lei do Jovem Aprendiz, regulamenta a contratação de jovens entre 14 e 24 anos, garantindo a combinação de atividades práticas em empresas com formação teórica. Essa legislação não apenas oferece oportunidades de trabalho, mas também prevê acompanhamento pedagógico e capacitação, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Método

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa, centrada na compreensão aprofundada dos fenômenos observados por meio de interpretação crítica de diferentes fontes. Optou-se por essa abordagem devido à sua capacidade de explorar aspectos subjetivos e contextuais, proporcionando uma análise detalhada das informações coletadas.

Para a construção do referencial teórico, foi realizada pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e sites especializados, selecionados segundo critérios de relevância, atualidade e credibilidade. As informações obtidas foram organizadas, comparadas e interpretadas, permitindo a identificação de padrões, convergências e divergências entre os estudos.

O método adotado possibilita, assim, uma sistematização do conhecimento disponível, oferecendo uma base consistente para a reflexão crítica sobre os fatores

que influenciam a comunicação e a inserção dos jovens em diferentes contextos profissionais.

Resultados ou Resultados Esperados

Espera-se que a pesquisa evidencie estratégias concretas capazes de fortalecer a comunicação dos jovens no ambiente corporativo. Entre as ações propostas, destacam-se a capacitação em habilidades comunicativas, por meio de cursos e workshops sobre expressão oral, escrita profissional, argumentação e oratória, assim como o treinamento em soft skills, voltado para o desenvolvimento de empatia, trabalho em equipe, negociação e gestão de conflitos.

Alguns programas e cursos que disponibilizam essa oportunidade são:

- **CIEE** – Centro de Integração Empresa-Escola – Oferece uma plataforma recheada de cursos e sempre providenciam o certificado no final.
- **BEEM** – Programa Bolsa Estágio Ensino Médio;
- **Educação Profissional do Estado de São Paulo** – Promovendo cursos de formação técnica e profissional como Administração (atualmente o curso das escritoras do artigo), Logística, Desenvolvimento de sistemas, etc;
- **Qualifica SP** - Oferta cursos de qualificação com objetivo dos jovens e adultos buscarem novas oportunidades de trabalho ou que querem dar um avanço na sua carreira profissional;
- **SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;
- **Pronatec** - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.
- **Pensar Cursos** – Plataforma com mais de dois mil cursos de diversas áreas de conhecimento;
- **Fundação Bradesco** – Mais uma plataforma com diversos cursos online e gratuitos, com certificado após a conclusão.

Também se destaca a importância de mentorias e acompanhamento individual, em que profissionais experientes orientem e apoiem o crescimento pessoal e profissional dos jovens. Programas de integração nas empresas podem ajudar na adaptação ao ambiente corporativo, ensinando normas, cultura organizacional e etiqueta profissional. Além disso, o uso de tecnologias e ferramentas digitais contribui para que os jovens se comuniquem de forma eficaz em plataformas online, apresentações e reuniões virtuais.

O tema abordado neste estudo se relaciona diretamente com alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, que orientam ações voltadas para educação, trabalho decente e redução das desigualdades.

A **ODS 4 – Educação de Qualidade** evidencia a importância de oferecer oportunidades educacionais e de capacitação que desenvolvam competências técnicas e comunicativas. Investir na educação dos jovens contribui para prepará-los melhor para o mercado de trabalho, promovendo igualdade de oportunidades.

A **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico** reforça a necessidade de ambientes corporativos que valorizem e desenvolvam habilidades dos jovens, oferecendo condições justas de inserção e crescimento profissional. Isso inclui a promoção de treinamentos, mentorias e práticas que facilitem a adaptação ao ambiente organizacional.

Já a **ODS 10 – Redução das Desigualdades** destaca que a atenção às diferenças sociais é essencial para garantir que todos os jovens tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizado, desenvolvimento e reconhecimento profissional. Ao abordar desigualdades educacionais, culturais e regionais, a pesquisa busca mostrar como estratégias de inclusão e valorização podem contribuir para uma integração mais equitativa no mercado de trabalho.

Dessa forma, a articulação com essas três ODS reforça a relevância do estudo, mostrando que o desenvolvimento da comunicação e das habilidades interpessoais dos jovens não é apenas uma questão individual, mas também um desafio social e econômico.

Conclusões ou Considerações finais

A análise mostra que a comunicação eficaz é fundamental para a entrada e o desenvolvimento dos jovens no mercado de trabalho. Barreiras como a falta de experiência, a informalidade das primeiras ocupações e a diferença entre estilos de comunicação pessoal e profissional indicam que ingressar no ambiente corporativo vai muito além do domínio técnico.

Por isso, investir na capacitação em comunicação, no desenvolvimento de habilidades interpessoais e na formação técnica é essencial. Cursos de oratória, treinamentos em soft skills, mentorias e programas de integração nas empresas podem ajudar os jovens a se adaptarem melhor, reduzir a diferença entre o que as

empresas esperam e a realidade dos profissionais iniciantes, e aumentar a inclusão e valorização dentro das organizações.

No fim, a integração eficaz dos jovens depende da combinação entre preparo individual, apoio das empresas e reconhecimento das competências de cada um, abrindo caminho para uma geração mais capacitada, engajada e protagonista de seu próprio desenvolvimento. Essas ações não apenas melhoram a empregabilidade juvenil, mas também fortalecem o mercado de trabalho, tornando-o mais dinâmico, inclusivo e capaz de aproveitar os talentos emergentes.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.097, de 19 de dezembro. 2000. Lei do Menor Aprendiz, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10097.htm. Acesso em: 18 mar. de 2025.

Desemprego entre jovens no Brasil é mais que o dobro da taxa de grupo mais velho.

<https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2025/04/11/desemprego-entre-jovens-no-brasil-e-mais-que-o-dobro-da-taxa-de-grupo-mais-velho-aponta-pesquisa.ghtml>
Acesso em: 14 ago. de 2025.

O atual cenário do mercado de trabalho e os desafios para os alunos recém-formados do curso de administração – Ana Patrícia Viana Alencar de Paulo.

https://repositorio.unichristus.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1439/1/ANA%20PATRICIA%20VIANA%20ALENCAR%20DE%20PAULO_OK_bib.pdf Acesso em: 14 ago. de 2025.

Os Desafios da Comunicação Profissional: Clareza e Eficácia no Ambiente de Trabalho - Faculdade Lumina.

<https://legale.com.br/blog/os-desafios-da-comunicacao-profissional-clareza-e-eficacia-no-ambiente-de-trabalho/#:~:text=Os%20Desafios%20da%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20na,percebido%20em%20um%20contexto%20profissional>. Acesso em: 19 mar. de 2025.

Perspectivas de Inserção de Jovens no Mercado de Trabalho – ResearchGate.

https://www.researchgate.net/publication/380609287_Perspectivas_de_insercao_de_jovens_no_mercado_de_trabalho Acesso em: 06 set. de 2025.

Pesquisa bibliográfica: Comunicação Empresarial – 5ª Edição – Carolina TOMASI (Livro físico disponibilizado pela biblioteca escolar para devidos fins educacionais).

Recrutamento e seleção: uma análise sobre os desafios para inserção de jovens no mercado de trabalho pós-pandemia em Manaus, Amazonas.

Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJB/article/view/55453>. Acesso em: 20 mar. de 2025.

Taxa de desemprego entre jovens atinge 14,9% no 1º trimestre de 2025.

<https://www.poder360.com.br/poder-economia/taxa-de-desemprego-entre-jovens-atinge-149-no-1o-tri/#:~:text=Em%20n%C3%BAmeros%20absolutos%2C%20a%20desocupa%C3%A7%C3%A3o,mil%20para%20272%20mil%20desempregados>. Acesso em: 06 set. de 2025.

Um em cada cinco brasileiros com 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupado em 2022.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38542-um-em-cada-cinco-brasileiros-com-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupado-em-2022>. (utilizado somente em embasamento para entender as questões psicossociais da geração atual). Acesso em: 16 ago. de 2025